



## Bancários, vigilantes e clientela passam mal após dedetização em agência do Itaú no DF



Vigilantes e bancários do comitê de esclarecimento foram os que mais sofreram, já que se expuseram por muito tempo à substância

Não bastasse ter empurrado a categoria para a greve, o Itaú em Brasília ainda vem colocando em risco a saúde de clientes, usuários, vigilantes e bancários.

Foi o que ocorreu na agência da 516 Sul, que passou por um exagerado processo de dedetização no final do tarde e início da noite da quarta-feira (28). Tanta quantidade utilizada que, mesmo no dia seguinte, era forte o odor do veneno, causando dor de cabeça, irritação na garganta e ardor no nariz e nos olhos de quem estava ou passou pelo local.

Vigilantes e bancários do comitê de esclarecimento foram os que mais sofreram, já que se expuseram por muito tempo à

substância. Clientes do autoatendimento também não escaparam. Alguns chegaram inclusive a passar mal.

O Sindicato dos Bancários e o dos Vigilantes, além de dirigentes da Fetec-CUT/CN, estiveram na unidade e orientaram os usuários a procurarem o autoatendimento de outra agência. Muitos ficaram indignados com a situação.

Os vigilantes também foram orientados a ir embora, mas a gerência mostrou resistência. Os três trabalhadores foram liberados somente após intervenção do SindesvDF. Ainda assim o banco manteve o autoatendimento aberto.

Fonte: Seeb Brasília

# Sindivigilantes do Sul promove campanha do Outubro Rosa



Sede do Sindivigilantes foi decorada para a campanha

A cada ano aumenta a adesão ao movimento mundial “Outubro Rosa”, que visa chamar atenção para a realidade atual do câncer de mama e a importância do diagnóstico precoce. O Sindivigilantes do Sul decidiu aderir à campanha, através da Secretaria de Assuntos da Mulher, e vai promover uma palestra sobre o tema com coquetel para as vigilantes, esposas e filhas de vigilantes, dia 15, sábado, às 09 horas, no auditório do Sindiferroviários

O nome da campanha remete à cor do laço rosa que simboliza a luta contra o câncer de mama e estimula a participação da população, empresas e entidades. Uma das formas de chamar a atenção é a iluminação com a cor rosa de monumentos e prédios públicos. Além da palestra do dia 15, as mensagens e atividades oficiais do Outubro Rosa no Estado serão divulgadas nas redes sociais e no site do sindicato.

Inscrições para a palestra do dia 15, com Marília ou Adriana, podem ser feitas pelos telefones (51)

324.4545 ou (51) 3225-5070 ou diretamente no sindicato. O Sindiferroviários, onde ela vai acontecer, fica localizado no mesmo endereço do Sindivigilantes, na Rua Voluntários da Pátria, 595, 5º andar, no centro de Porto Alegre.

Fonte: Sindivigilantes do Sul





# Com 30 dias de paralisação, bancários têm nova rodada de negociação nesta quarta

Fenaban marca nova reunião com Comando Nacional da categoria às 17h em São Paulo. Movimento iniciado em 6 de setembro iguala o de 2004, mais longo desde a nacionalização da convenção coletiva

O Comando Nacional dos Bancários terá nova rodada de negociação com a Fenaban, a entidade que representa as instituições financeiras, na tarde desta quarta-feira (5), às 17h. A reunião foi solicitada pelos bancos. Os bancários, que completam no mesmo dia 30 dias em greve com forte adesão em nível nacional, cobram uma proposta que tenha condições de ser apresentada para a categoria. A última vez que uma proposta foi levada a apreciação em assembléia – reajuste de 6,5% e abono de R\$ 3.000 –, foi em 1º de setembro, o que desencadeou a deflagração da greve cinco dias depois. Campanha dos bancários foi lançada em 9 de agosto. Desde então, foram dez rodadas de negociação

A oferta foi considerada incompatível com o desempenho dos bancos, apenas os cinco maiores tiveram lucros de R\$ 30 milhões no primeiro semestre. As tentativas seguintes da Fenaban, de elevar o reajuste para 7% e o valor do abono único (primeiro para R\$ 3.300, no dia 15 de setembro, e depois para R\$ 3.500, no dia 28), foram descartadas na própria mesa de negociação por não alterar o conceito interpretado pelo comando da categoria como política de redução salarial – uma vez que o reajuste não repõe a inflação e o abono não produz efeito sobre a renda futura dos trabalhadores.

Segundo a presidenta do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, Juvandia Moreira, para que uma proposta seja levada à avaliação dos profissionais em greve é necessária uma mudança de postura. “É preciso valorizar os bancários, debater mecanismos de proteção aos empregos, melhorias as condições de trabalho, inclusive com reajuste para vales e auxílios que têm defasagem maior que a

inflação”, afirma. “Nesta quarta-feira, a categoria está completando 30 dias de greve. Esperamos que os bancos venham para a mesa com proposta que possa resolver a campanha.”

Ontem (4), 791 locais de trabalho fecharam na base do sindicato, de acordo com a entidade, e cerca de 42 mil trabalhadores participaram das paralisações. A adesão tem abrangência nacional e a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT) lembra em seu site que, ao completar 30 dias, a greve iguala o movimento de 2004, primeiro ano com negociações unificadas entre bancos públicos e privados. A greve mais longa na história da categoria, iniciada em 28 de agosto de 1951, durou 69 dias.

O presidente da Contraf-CUT, Roberto von der Osten, observa que a paralisação desafia o aparato repressivo e judicial acionado pelos bancos. “Em algumas regiões os bancos colocaram a polícia para pressionar e obrigar os bancários a trabalhar. Tem bancos produzindo documentos com ameaças e informações falsas. Isso é mentira e a categoria está ciente”, diz.

A categoria tem conseguido reverter na Justiça tentativas de criminalização do direito de greve. Na segunda-feira (3), a Justiça do Trabalho negou pedido de prisão da presidenta do Sindicato dos Bancários de Pernambuco, Suzineide Rodrigues, feito pela seccional local da Ordem dos Advogados do Brasil. Em seu despacho, a juíza Mariana de Carvalho Milet considerou o pedido de prisão “medida excepcional e extrema” e que não se adequa ao tratamento jurídico que deve ser dado à greve dos bancários.

Fonte: Rede Brasil Atual com informações do Sindicatos dos Bancários de São Paulo e da Contraf-CUT

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br  
cntv@terra.com.br  
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,  
Térreo, lojas 09-11  
73300-000 Brasília-DF